

Natal com consequências¹

Karl Heinz Kienitz

O primeiro relato bíblico sobre o Natal começa assim: “Eis o que se passou antes do nascimento de Jesus Cristo: Maria, sua mãe, estava noiva de José, mas, embora fosse ainda virgem, ficou grávida, pelo Espírito Santo.”² Esse e relatos bíblicos adicionais acrescentam outras informações inusitadas à história do Natal.

Natal: um menino chamado Jesus, nascido de uma virgem chamada Maria. Cientificamente impossível? Errado. Cientificamente inexplicado? Certo. A Bíblia é bem clara: os acontecimentos do Natal incluem uma sequência de atos sobrenaturais de Deus.

O principal problema que muitas pessoas tem com o Natal é justamente a sua natureza milagrosa. Porém, ao admitir-se a possibilidade de milagres, o Natal não apresenta um problema especial.

Não sei explicar a história do Natal. Mas posso procurar o significado do acontecido. Para isso, gosto de lembrar que o contato das pessoas com Jesus tipicamente não começa com o Natal. A maioria, inclusive Mateus e Lucas, os autores dos principais relatos natalinos da Bíblia, conheceram ou conhecem Jesus bem depois. Mateus e Lucas ficaram tão impactados com o que viram e ouviram de Jesus e sobre Ele, que, junto com muitos outros, chegaram à conclusão de que Jesus é “o Cristo, o Filho do Deus vivo.”³ Posteriormente pesquisaram e escreveram seus relatos sobre Jesus, inclusive sobre o Natal e sobre as conclusões a que chegaram. É à luz da vida de Jesus, de seus ensinamentos e de suas ações que a história inusitada do Natal adquire significado.

Então, o que significa essa “gravidez pelo Espírito Santo” de Maria? Significa que a pessoa de Jesus não pode ser explicada cientificamente, biologicamente, à luz de uma genealogia ou em termos de hereditariedade. Em Jesus o próprio Deus entrou no nosso meio, tornou-se homem. É inusitado? Claro. Deixa-nos perplexos? Certamente. Mas essa vinda de Deus a nós é o significado fundamental do Natal. Podemos fazer da época natalina um tempo de confraternização. Podemos valorizar boa comida e presentes. Mas o cerne daquilo que aconteceu no Natal é infinitamente mais relevante do que confraternizações, boa comida e presentes. O cerne do Natal é que Deus se preocupa com as pessoas, comigo e com você. “Foi assim que Deus mostrou o seu amor por nós: Ele mandou o seu único Filho ao mundo para que pudéssemos ter vida por meio dele.”⁴

E se a história de Deus deitado como um bebê numa manjedoura é verdade, então talvez o sentido da história mundial não é aquele que eu presumia. E os assuntos relevantes para minha vida pessoal talvez não são aqueles que tenho priorizado. Meu saldo no banco passa a ter outra importância, muito menor; perdoar, ser perdoado, amar o próximo e agradecer a Deus valorizam-se exponencialmente.

Há quem diga que o Natal não aconteceu apenas uma vez, na história, mas se renova muitas vezes nos corações das pessoas. Jesus veio ao mundo uma vez - porém o impacto dessa vinda é renovado na vida de cada um de nós que apreende o significado do acontecido no primeiro desses Natais, o da história.

¹ Publicado originalmente em *FelizCidade*, edição de 11-17/12/2011

² Mateus 1.18, *O Livro*

³ Mateus 16.16

⁴ 1. João 4.9, *Bíblia na Linguagem de Hoje*